

INTRODUÇÃO: A estabilidade clínica de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) é um desafio para equipe de saúde. Há diferentes causas de reinternação por IC descompensada, sendo a falha na adesão ao regime terapêutico uma das principais. Há indícios de que muitas dessas crises poderiam ser evitadas promovendo a educação dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da implementação das intervenções de enfermagem (NIC), por meio dos resultados esperados (NOC), no cuidado domiciliar a pacientes com IC quanto à estabilidade clínica, prevenção de consultas à emergência e ou readmissões por IC descompensada. **MÉTODOS:** Estudo de coorte em ambiente domiciliar, com quatro visitas domiciliares (VD) no período de seis meses, após a alta hospitalar, por duas enfermeiras que avaliaram os diagnósticos de enfermagem (DE), resultados e intervenções. A amostra constituiu-se de 25 pacientes. Obteve-se a média da pontuação dos indicadores dos resultados, em cada VD e posteriormente, calculou-se a diferença das médias encontradas. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Até o momento foram incluídos 24 pacientes, 14 destes já concluíram o acompanhamento, 57% sexo masculino, idade $66 \pm 9,3$ anos. Os DEs mais frequentes na VD1 foram Autocontrole Ineficaz da Saúde em 10 pacientes e Risco para Desequilíbrio do Volume de Líquidos em 9 pacientes. Na VD4 Risco para Desequilíbrio do Volume de Líquidos permaneceu como mais frequente, tendo ocorrido em 10 pacientes, seguido de Controle Eficaz do Regime Terapêutico, em 8 pacientes. Durante o acompanhamento, houve 4 internações hospitalares e 10 visitas à emergência. Todos os resultados apresentaram aumento nas médias, quando comparadas VD1 e VD4. O resultado Equilíbrio Hídrico apresentou a menor diferença entre as médias da VD1 e VD4 (0,51) e o resultado Conhecimento do Regime Terapêutico, a maior (9,36). Isto demonstra que um protocolo de intervenções implementadas em ambiente domiciliar melhora resultados.